



# **CONSULTAS REALIZADAS PELA ESTRATÉGIA ATENÇÃO INTEGRADA ÀS DOENÇAS PREVALENTES NA INFÂNCIA- AIDPI POR ALUNOS DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA UNIMONTES**

AUTOR(ES): LEILA DAS GRAÇAS SIQUEIRA, CAROLINA DOS REIS ALVES, CLAUDIO LUIS DE SOUZA SANTOS , ANA PAULA DE OLIVEIRA NASCIMENTO

Introdução: A Estratégia de Atenção Integrada as Doenças Prevalentes na Infância - AIDPI foi formulada pela Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), sendo considerada por essas instituições como uma estratégia chave que tem como objetivo reduzir a mortalidade e a morbidade em crianças com menos de cinco anos de idade e de melhorar a qualidade da atenção que lhes é prestada nos serviços de saúde e no lar. Objetivo: Descrever o numero de atendimentos realizados por meio da estratégia AIDPI no ano de 2015 em crianças menores de cinco ano durante o desenvolvimento do Projeto de Extensão AIDPI para alunos do curso de Graduação em Enfermagem da UNIMONTES. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo com abordagem retrospectiva. O cenário do estudo foram os campos de pratica das equipes da Estratégia Saúde da Família da cidade de Montes Claros/MG, onde os acadêmicos de enfermagem do oitavo período da UNIMONTES desenvolvem as ações do estagio Curricular Supervisionado em Saúde da Família. E, para a coleta dos dados utilizou-se dos consolidados dos relatórios Mensais que foram enviados a Extensão da Unimontes durante o ano de 2015. Resultados: Os achados nos relatórios referentes ao ano de 2015 permitiram identificar que foram realizadas um total 382 consultas de enfermagem utilizando a Estratégia AIDPI, sendo que, no primeiro semestre de 2015 houve a realização de 197 consultas de enfermagem a crianças doentes e no segundo semestre foram atendidas 185 crianças, contemplando assim, ações de promoção à saúde, prevenção de doenças e tratamento de doenças prevalentes na infância. Conclusão: O desenvolvimento do Projeto de extensão permitiu por meio dos atendimentos que ocorresse interação entre academia e comunidade, principalmente ao habilitar o estudante de enfermagem no atendimento a crianças doentes de forma correta e eficiente e acima de tudo respaldado legalmente para realização de condutas de Atenção Integrada as Doenças Prevalentes na Infância junto a crianças menores de nível de Atenção Primária.